

Domingo, 25 de Janeiro de 2026

Eleições de 2026 colocam dois terços do Senado em disputa

Eleições 2026

G1

A eleição do Senado em 2026 colocará em jogo 54 das 81 cadeiras, ou dois terços do total. Cada um dos 26 estados, além do DF, vai eleger dois parlamentares para um mandato de oito anos.

A renovação é grande e deve mudar a cara do Senado a partir de 2027. Por isso, governo e oposição tratam essa disputa como prioridade.

Além de propor e votar propostas legislativas, como a Câmara, cabe ao Senado:

processar e julgar o presidente da República por crimes de responsabilidade;

processar e julgar ministros do STF por crimes de responsabilidade;

aprovar indicações de novos ministros do STJ e do STF, o procurador-geral da República, o presidente e diretores do Banco Central, embaixadores e outras autoridades.

O novo Senado poderá influenciar também a renovação do STF. Está pendente ainda a indicação de Jorge Messias, escolhido por Lula para substituir Luís Roberto Barroso.

E mais três ministros vão se aposentar durante o próximo mandato presidencial.

Quais são as vagas em jogo?

O PL, partido de Jair Bolsonaro, tem sete de 15 senadores em fim de mandato;

O PSD vai colocar 11 de suas 14 cadeiras em disputa;

O MDB terá nove de suas dez cadeiras em jogo;

O PT tem nove senadores hoje, dos quais seis estão encerrando o mandato.

Alguns partidos vão para a eleição com todos os seus senadores em fim de mandato. Nesses casos, o desafio será manter representação na Casa.

Estão nessa situação o Podemos (4 senadores), o PSDB (três) e o Novo (um).

Os senadores em fim de mandato podem disputar a reeleição.